

O corpo que atua, toca e dança em *Der kleine harlekin* de Karlheinz Stockhausen: aplicações da Técnica Alexander

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Efrain Santana dos Santos
ECA - USP
efrain.santos@usp.br

Luis Antonio Eugenio Afonso
ECA-USP
lamontanha68@usp.br

O trabalho que deu origem à performance aqui proposta foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Música do Departamento de Música da ECA-USP, dentro da linha de pesquisa “Processos de Criação Musical - Performance”. Busquei, nesta pesquisa, me debruçar sobre os aspectos da corporeidade demandada para a execução da obra *Der Kleine Harlekin* (ca. 10’), obra cênica para clarinete solo, composta em 1975 pelo alemão Karlheinz Stockhausen (1928-2007). Acompanhada de uma movimentação cênica descrita na partitura, a obra também traz uma linha percussiva que deve ser executada com os pés (ou por um instrumento de percussão), além de solicitar um figurino específico para retratar o personagem da *commedia dell'arte* italiana Arlequim (cf. STOCKHAUSEN, 1975). As proposições corporais utilizadas ao longo desta investigação, fundamentaram-se na Técnica Alexander, método de reeducação psicofísica que busca partir da ampliação da consciência do organismo humano como um todo, para desenvolvimento de um melhor Uso de Si Mesmo (ALCANTARA, 1997; ALEXANDER, 2010). E como suporte teórico, nos baseamos em uma compreensão do corpo como *lugar da experiência humana* (BOLSANELLO, 2005). Considerando, portanto, que as intervenções sobre o corpo - sejam elas artísticas, terapêuticas, educacionais, científicas, etc. - assim como as relações estabelecidas com este corpo e com seus sentidos, revelam concepções de corporeidade, crenças e valores localizados histórica e culturalmente (LONGANO, 2020; BOLSANELLO, 2005 e 2009). Partindo desse pressuposto, buscamos situar os conceitos de corporeidade vigentes na sociedade contemporânea, em especial aqueles com os quais as pessoas musicistas, em suas culturas, se relacionam. Calcado em um processo dialógico de construção de autonomia (FREIRE, 2015) e de rompimento com a hierarquização que reifica o texto da obra musical sobre os poderes

das decisões performáticas (LIMA, 2019), bucamos construir um processo artístico a partir/sobre/no/com o corpo, dando ouvidos à voz do performer-pesquisador que constrói arte, sentido e conhecimento (DOMENICI, 2012).

Link para video: https://youtu.be/T_phmjQ6hiE

Referências

ALCANTARA, Pedro de. *Indirect Procedures: a musician's guide to the Alexander Technique*. Oxford University Press Inc, New York, 1997.

ALEXANDER, F. M. *O Uso de Si Mesmo*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

BOLSANELLO, Débora - *Educação somática: o corpo enquanto experiência*. Motriz, Rio Claro, v.11 n.2 p.99-106, mai./ago. 2005

_____. *Nosso Corpo Não é Somente Nosso* in BOLSANELLO, Débora (org.) Em pleno corpo: Educação Somática, movimento e saúde. p. 16 a 30. 1ª ed. (2008), 1ª reimpressão (2009). Juruá. Curitiba, 2009.

DOMENICI, Catarina Leite - *His master's voice: a voz do poder e o poder da voz*. Revista do Conservatório de Música da UFPel Pelotas, No.5, 2012 p. 65-97

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 50ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

LIMA, Patrick Moreira de Souza. *A criação de uma performance a partir da Fantasia de Jörg Widmann*. Trabalho de Conclusão de Curso / Departamento de Música / Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019.

LONGANO, Anna Carolina. *Seu corpo, sua arte: uma jornada artística-pedagógica-corporal*. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Mudança Social e Participação Política. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2020.

STOCKHAUSEN, Karlheinz. *Der Kleine Harlekin für klarinette*. Kürten, West Germany: Stockhausen-Verlag, 1975. Partitura